



A Santa Sé

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Castel Gandolfo, 20 de Agosto de 2006

Queridos irmãos e irmãs!

Hoje o calendário cita entre os santos do dia São Bernardo de Claraval, grande Doutor da Igreja, que viveu entre os séculos XI e XII (1091-1153). O seu exemplo e os seus ensinamentos revelam-se úteis como nunca neste nosso tempo. Tendo-se retirado do mundo depois de um período de grandes sofrimentos interiores, foi eleito abade do mosteiro cisterciense de Claraval com 25 anos, permanecendo como seu guia durante 38 anos, até à morte. A dedicação ao silêncio e à contemplação não lhe impediu de desempenhar uma actividade apostólica. Foi exemplar também pelo empenho com que lutou para dominar o seu temperamento impetuoso, assim como pela humildade com que soube reconhecer os próprios limites e faltas.

A riqueza e o valor da sua teologia não consistem tanto em ter percorrido novos caminhos, quanto em ter conseguido propor as verdades da fé com um estilo tão claro e incisivo que conquistava quem o escutava e dispunha o seu ânimo ao recolhimento e à oração. Sente-se em cada um dos seus escritos o reflexo de uma rica experiência interior, que ele conseguia comunicar aos demais com surpreendente capacidade persuasiva. Para ele a maior força da vida espiritual é o amor.

Deus, que é Amor, cria o homem por amor e por amor o resgata: a salvação de todos os seres humanos, mortalmente feridos pela culpa original e sobrecarregados pelos pecados pessoais, consiste em aderir firmemente à caridade divina, que se revelou plenamente em Cristo crucificado e ressuscitado. No seu amor Deus restabelece a nossa vontade e a nossa inteligência doentes elevando-as ao grau mais alto de união com Ele, isto é, à santidade e à união mística. São Bernardo trata isto, entre outros, no breve mas substancioso *Liber de diligendo Deo*. Gostaria de indicar outro seu escrito, *De consideratione*, dirigido ao Papa Eugénio III. Aqui, neste livro muito pessoal, o tema dominante é a importância do recolhimento interior, e o diz ao Papa elemento

fundamental da piedade. É preciso preservar-se, observa o santo, dos perigos de uma actividade excessiva, seja qual for a condição e o cargo que se ocupa, porque as muitas ocupações, que diz ele ao Papa daquele tempo e a todos os Papas, a todos nós com frequência levam à "dureza do coração", "mais não são do que sofrimento do espírito, enfraquecimento da inteligência, dispersão da graça" (II, 3).

A admoestação é válida para qualquer tipo de ocupação, também as relacionadas com o governo da Igreja. A este propósito, a palavra que Bernardo dirige ao Pontífice, que fora seu discípulo em Claraval, é provocatória: "Eis escreve ele onde te podem arrastar estas malditas ocupações, se continuas a perder-te nelas... nada deixando de ti a ti mesmo" (*ibid.*). Como é útil também para nós esta admoestação à primazia da oração e da contemplação! São Bernardo, que soube harmonizar a aspiração do monge com a solidão, a tranquilidade do claustro e a urgência de missões importantes e complexas ao serviço da Igreja, nos ajude a concretizá-las na nossa existência.

Confiamos este desejo não fácil isto é, de encontrar o equilíbrio entre a interioridade e o trabalho necessário à intercessão de Nossa Senhora, que ele desde criança amou com tanta devoção terna e filial que mereceu o título de "Doutor mariano". Invoquemo-la para que obtenha o dom da paz verdadeira e duradoura para o mundo inteiro. São Bernardo num seu discurso célebre compara Maria com a estrela para a qual os navegantes olham para não perder a rota: "No oscilar das vicissitudes deste mundo, mais do que caminhar no chão tens a impressão de ser sacudido entre as vagas e as tempestades; não afastes o olhar do esplendor desta estrela, se não quiseres ser tragado pelas ondas... Olha para a estrela, invoca Maria... Se a segues não erras o caminho... Se ela te protege não sentes receio, se ela te guia não te cansas, se ela te for propícia alcanças a meta" (*Hom. super Missus est*, II, 17).

© Copyright 2006 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana